Sr. Joel Oliveira
Travessa Barroso, 14
Teresina

Monitor Comercial

Redação e Administração: Rua S. José, 8 -:— Fone 4-6-1 —:— Teresina (Piauí)

Direção:
Dr. João Pastos

Gerencia:
M. B. de Bittencourt

REGISTO PUBLICO E MATRICULA N. II

Registo na Chefatura de Policia (Lei de Segurança Nacional)

Assinatura atual:

Capital	12$000
Fóra da Capital	14$000

Ano III — Numero 44

Agosto—1939

Selo Federal

Aplicação de Estampilhas

RECIBOS

De mais de 20$ até 500$ . . . $500. De mais de 500$ . . 1$000. Para cada documento mais o selo adicional de «Educação e Saude».

* * *

NOTAS PROMISSORIAS:—de mais de 20$ até 300$ 1$200—de mais de 300$ até 600$ 2$400—de mais de 600$ até 1:000$ 3$600—de mais de 1:000$, por conto ou fração 3$600. Para cada documento mais o selo adicional de «Educação e Saude».

Cap. Landrí Sales Gonçalves

Por uma escolha feliz e acertada do exmo. sr. dr. Getulio Vargas, eminente Presidente da Republica, assumiu, a 25 de julho findo, as altas funções de Diretor Geral dos Correios e Telegrafos o sr. capitão Landrí Sales Gonçalves, destacado oficial do Exercito Nacional e que, com tanto brilho e eficiencia, dirigiu os destinos da terra piauíense, como Interventor Federal deste Estado, no periodo de 1931 a 1934, quando atravessavamos uma delicada crise politica.

E por isso mesmo, pela paz que o seu governo nos trouxe e pelos importantes melhoramentos aqui deixados-frutos de uma adminstração exemplar, criteriosa e digna, é que a nomeação do ilustre capitão Landrí Sales foi recebida, entre nós, com a maisj ustificavel satisfação, demonstrada em expressivos telegramas ao digno Diretor do Departamento dos Correios e Telegrafos, cujo ato de posse teve a presença de altas autoridades, numerosos oficiais e muitos piauíenses residentes no Rio de Janeiro.

O ilustre homem publico ha de, por certo, na alta função de que se acha investido, reconhecer as necessidades do Piauí em materia de comunicações postais-telegraficas, notadamente para o extremo sul do Estado. A construção de predios proprios para as agencias de Floriano, Campo Maior, Barras e outras, parece-nos que deve ser, quanto antes, realizada.

Na impossibilidade de transcrevermos todo o seu brilhante discurso de posse, registamos, com prazer, os seus pontos principais.

De inicio, ao receber o cargo das mãos de Elesbão Veloso, ilustre engenheiro patricio, teve o cap. Landrí Sales os mais justos louvores ao diretor interino, que já conhecia desde os dias de 1930, «quando fumegava em todo o país a fogueira imensa da Revolução», época em que aquele se achava á frente do Distrito Telegrafico do Ceará, com uma conduta imparcial e honesta.

Depois de fazer outros honrosos conceitos da personalidade do dr. Elesbão Veloso, o novo diretor disse que desejava e esperava a sua colaboração, as suas sugestões e a sua amizade.

Em seguida, dirige-se ás autoridades presentes, aos seus amigos, aos seus superiores e camaradas do Exercito e, em particular, ao 14.º Regimento de Infantaria, agradecendo a todos o comparecimento áquele áto, recebido com anímoso e consolador incitamento, presença essa que lhe desvendava um mundo de esperanças, provocando-lhe um desejo imenso de corresponder a essa expectativa amiga.

Passa, então, a falar aos funcionarios do Departamento, com estas expressivas palavras:

«Vivendo a vida ardua do soldado, na mais rigorosa obrigação impósta pelo dever militar, buscando, nos mistéres da profissão,

(Continúa noutra pagina)

PROFISSÃO NOBRE

(AO MEU AMIGO PEDRO BRITTO)

A profissão de professôr é nobre;
—Todos conhecem do seu explendôr.
Apezar de ser uma classe pobre,
É nobre a profissão de professôr.

Ele prepara e faz o homem nobre;
Floresce inteligencias de explendôr.
Dá mil riquezas, mesmo sempre pobre . . .
Quão nobre é a profissão de professôr ! . . .

Tal onus é, porem, um disssabor;
Porque, para ser nobre a profissão;
É mistér seja reto o professôr . . .

Dahi o me pungir horrivel dor:
—Eu sei que há mestres sem Religião,
Indignos da missão de professor ! . . .

Picos — Piauy, 9/6/939. ALBERTO DE DEUS NUNES.

Honra ao merito

Alberto de Deus Nunes

Picos, 9 de junho de 1939

Reside, nesta cidade, um homem que bem deveria viver em meios mais condizentes com a sua envergadura de perfeito «gentleman» deste seculo luminoso.

Vive, sim, entre nós; e é com orgulho e ufania que nós, picoenses, consideramos e salientamos a sua personalidade.

Trata-se portanto, do Exmo. Senhor Doutor Antenor Martins Neiva, medico bem môço ainda e já portador de brilhante tirocinio clinico e de admiravel percepção profissional.

Nascido em Picos, de distinta ascendencia, é com proficiente e infatigavel dedicação que se tem preocupado pela grandeza de sua terra, culminando, sobretudo, pela solicitude — que é a sua caracteristica de bem servir a todos.

Não sei de homem mais filantropo.

Sua distinção prende, sua lhaneza supreende, sua generosidade edifica, sua inteligencia fascina, sua eloquencia arrebata. . .

Não há quem lhe conheça a palestra, que não se enleve com os effluvios suavissimos da sua «verve» portentosa. . .

Seus conceitos, sempre admiraveis, extasiam, pelos vôos cientificos, filosophicos e pelas concepções ultra-modernas, e ao mesmo tempo simples, enunciadas em primorosa harmonia com o ambiente.

Devido á sua humildade, á sua modestia singular, quem não prive com este grande medico, não lhe atribue tão belos predicados. E' preciso relacionar-se, intimamente, com elle, para se lhe conhecer a beleza d' alma,

O Dr. Antenor é o homem de que precisam todos os localidades — é o homem indispensavel !

Praza aos céus elle sempre continue trabalhando aqui, em seu torrão-berço, incentivando vontades e modelando caractéres, pela força criadora do exemplo

Traçando, aqui, estas linhas, não viso o alvo disfarçado da lisonja, para o que sou incapaz. Move me, sim, o dever de honrar quem, pelo seu trabalho, desprendimento e humanidade, se faz credor da nossa honra, estima e admiração.

Para não ser prolixo, referir-me ei apenas a uma das muitas inequivocas provas de gratidão dos picoenses.

Procediam-se os trabalhos da sessão da Confraria de São Vicente de Paulo, domingo, 4 do andante, na Matriz dos Remedios. Senão quando, o confrade João Leopoldo, secundado pelo confrade Vicente Sá, adverte, vitorioso, ao Presidente;

— Como ! . . Então ninguem se lembra da passagem, hoje, do aniversario do Dr. Antenor ?! . . .

— Ah ! de facto . . . ninguem se lembrava ! — exclamamos todos.

E, logo, ficou determinado que fôssemos todos á sua residencia, cumprimental-o. Fomos. A alegria se manifestava, docemente, em todos. Eramos um grupo bem avolumado.

Chegados á sua casa, o Dr. Antenor recebeu nos amavelmente. E o orador oficial, confrade Vicente Rego, expoz, numa oração feliz, o motivo da nossa visita.

O nosso confrade ilustre, como medico expontaneo dos pobres da Sociedade de São Vicente, compreendeu logo o alcance da nossa visita, — não só de congratulações e par. bens pelo seu natalicio, mas, tambem, de profundo reconhecimento. E comoveu se, diante dessa homenagem tão simples e tão significativa.

Sua sensibilidade inflamou se arrebatadoramente, fazendo o proferir um discurso sobremaneira emocionante.

Salientou, entusiasticamente, o desejo de ser util a todos e, mui particularmente, á Sociedade Vicentina. E que sentia não ter expressões de agradecimento que traduzissem o que lhe ia n' alma.

Reiterou, porem, com felicidade, os seus prestimos profissionais, considerando-se ditoso em meio dos confrades vicentinos, pelo seu espirito de caridade e de abnegação.

Em seguida, ao servir-nos delicioso «cocktail», o Dr. Antenor fez novo expressivo improviso, em resposta ao que lhe dirigiu o humilde confrade que lhe consagra estas linhas,

E assim, compartecipando das justas alegrias do lar deste nosso Benfeitor, sentimos haver cumprido um precipuo dever, exalçando a caridade vicentina e, com ella, o grato ensejo de honrar o merito.

Com agradecimentos, transcrevemos o seguinte comunicado Comercial:

Teresina, 31 de Maio de 1939.

Amos. & Srs. MONITOR COMERCIAL
— TERESINA

CIRCULAR

Temos o prazer de comunicar a Vv. Ss., que trnsferimos, em data de hoje, aos srs. J. GOOSSENS & COMP. LTDA., estabelecidos com casa matriz em Fortaleza-Ceará, a nossa filial existente nesta Capital, á rua Senador Theodoro Pacheco n. 5.

Outrosim, que os Srs. J. Goossens & Cia. Ltda., continuarão de 1-6-1939 em diante, com o mesmo ramo de negocio nesta praça, sob sua responsabilidade, ficando a seu cargo, por nossa conta, a liquidação do *ativo* e *passivo* da nossa firma aqui, existentes nesta data.

Aproveitando o ensejo para apresentar a Vv. Ss. as nossas cordeais,

Saudações

p. p. de B. van Mastwyk & Cia., Ltda.

ANTONIO NOGUEIRA CASTELLO BRANCO».

Pela Justiça

De conformidade com os arts 284, nrs II e IX, e 285 a 288 do Regimento Interno do Tribunal de Apelação deste Estado, está aberto, pelo prazo de 45 dias, a contar de 6 de julho findo, o concurso para preenchimento, por meracemento, da vaga ocorrida com a aposentadoria do Desembargador Cristino Castelo Branco.

* * *

Em bem fundamentada sentença, datada de 28/6/39, o dr. juiz de diréito da 1.ª Vara da Comarca desta Capital, julgou improcedente a ação de renovação de contrato de locação (Decreto federal nr. 24.150, de 20 de abril de 1934), proposta por Antonio Ferreira Dias contra Antonio Santana Castelo Branco e sua mulher.

O referido decreto regula as condições e processo de renovamento dos contratos de locação de imoveis destinados a fins comerciais ou industriais. Teve, segundo nos informam, com essa causa, a sua aplicação, pela primeira vez, no fôro desta Capital.

Foi advogado dos réus vencedores o dr. Nereu Bastos.

Dr. Singlehurst Daniel

É com o mais vivo sentimento de pesar que registamos o falecimento do dr. Singlehurst Santana Daniel, ocorrido, nesta Capital, a 2 de julho findo.

O saudoso extinto era diplomado em odontologia pela Universidade de Manaus, tendo sido um profissional competente e criterioso.

Deixou, do seu consorcio com d. Maria de Loudes Santana Daniel, uma filhinha de nome Maria Nilza.

A' viuva do malogrado conterraneo, ao seu venerando pái-cel. Augusto Daniel e aos demais parentes as nossas condolencias.

Constrangimento

Otacilio Santos

Codó—(Maranhão)—1939.

Acho-me, deveras, constrangido. O meu coração, que, ha pouco, cantava, sorrindo, a canção áurea do jubilo, e que, cheio de vigor, batia, acha-se agora, neste momento ofuscante, imerso no mar encapelado e medonho do desgraçado constrangimento. E, por isso, cismo constantemente...

Esta vida é, não ha duvida, toda assimetrica, acidentada e cheia de dissabores, os mais tenebriosos. Ela possue um caminho de larga bitola, mas... repleto de espinhos e fragmentos de vidro, ponteagudos, que fazem, quando menos esperamos, jorrar dos nossos pés macios ou calosos, o sangue purpurino e amigo.

Não conto as veses que me tem invadido a alma, a alegria bondosa e santa, numa sede louca de ver-me satisfeito e feliz, mas, não conto as vezes, tambem que sobre mim, tem se atirado, numa sede louca de ver-me atormentado e triste, o desgraçado constangimento.

E' o caso d' agora: quando eu sorria com o buliçar constante das nuvens coloridas; com a meiguice belissima da aragem, que sempre e sempre vem brincar aos meus pés, com o bijo doce e santo, qne a lua oferece á terra, chegam-m aos ouvidos e aos olhos, umas noticias lúgubres e desoladouras, sobre a secca monstro, que, agora, infesta o meu Estado, mordendo lhe a carne, bebendo-lhe o sangue-consolo de vel o, um dia, aniquilado...

Tudo, lá no interior do meu estremecido Piauí, é um espetaculo desolador e tetrico: os meus coestadanos pobres abrem, pela manhã, os olhos escavoirados e amolecidos e veem o seguinte quadro: uma casa vasia de viveres e vestes, mas repleta de entes queridos, que reclamam um bocado para lhes amenisar a fome cruciante e feróz. Alem, toda nua, sob o calor medonho de um sol causticante e impiedoso, a mataria triste, como se tivesse a alma ferida, como ferida achase a minha nesta hora ingrata...

O gado que, anteriormente, traziame uma satisfação imensa, morre de fome e de sêde, á beira dos caminhos, depois de atirar uns mugidos tristes, que fazem estremecer até os corações de broze e guarnecidos de aço. Vai-se, assim, deminuindo, a largos passos, uma das maiores riquezas do meu Estado, apezar de muito bem cuidada pelos poderes publicos insones.

Levas e levas de familias, como alucinadas, ao verem chorar de fome os filhos pequeninos, largam-se mundo a fora, em busca de um pedaço de terra protetor!... Nessa trajectoría desgraçada e tenebrosa, padecem horrores, tais quais os de 1915 e 1932 — de perto presenciadodos por mim: enfraquecidos e doentes, caem pelos caminhos, longe, muitas vezes, de qualquer recurso alimenticio e salutar, e por isso, muitos morrem como passarinhos, olhando, ao excalarem o ultimo suspiro, uns filhos pequeninos e descarnados—que ficam a padecer toda sorte de martirios.

A secca está confirmada bem o sei, mas ha um recurso amenizador de tanta miseria: a inteligencia fecundo do grande governante do meu Estado, que veio, numa hora santa, enriquecel-o, galhardamente, dando-lhe um aspecto elegante e adamatino. Não creio que o dinamico interventor do meu Piaui, possuidor de uma visão tão brilhante, deixe de tomar, já e já, todas as medidas que o caso exige, para salvação dos nossos coestadanos pobres. Acredito, pelo contrario- que, a esta hora, todos os recursos estão am ação para esse fim. E, se não me engano (que a Providencia o permita), terei razões sobejas para enaltecer, como de sempre, com o mais elevado dos entusiasmos, a formidavel atuação do Dr. Leonidas Melo, cujo homem publico «tem uma cabeça que pensa e um coração que sente».

* * *

E... depois, o meu Piaui sorriria contente! E eu sorrirei com ele...

Promoções

Por decretos do exm.º sr. Presidente da Republica, foram promovidos, recentemente, os seguintes funcionarios da DIretoria Regional dos Correios e Telegrafos deste Estado:

Wanda Neves de Souza Teixeira e José Belfort de Carvalho aos cargos de escriturario da classe «F» e Raimundo Lopes Ferreira ao de escriturario da classe «D».

No quadro de telegrafistas, tambem foram promovidos: Constancio de Sá Furtado e Maria Nogueira Castelo Branco ao cargo de telegrafista da classe «F».

Aos dignos promovidos, que são dos mais competentes da nossa Diretoria Regional, mandamos cordiais cumprimentos.

Do nosso ilustre patricio dr. Bugija Brito, que, na Capital da Republica, dirige, com alto brilho e admiravel capacidade de trabalho o «Centro Piauiense», recebemos o seguinte cartão:

«Ao distinto orgão da imprensa piauiense—MONITOR COMERCIAL—, Bugija Brito agradece a noticia dada sobre o seu aniversario natalicio, que passou a 21 de maio ultimo.
Rio, 12/6/39.

BUGIJA BRITO

Imprensa Brasileira Reunida Ltda.

—— INTERCAMBIO CULTURAL ——

Desta associação recebemos o seguinte comunicado:

São Paulo, 16 de junho de 1939.

Prezados amigos e Senhores

Atenciosas Saudações.

Temos o prazer de levar ao conhecimente de VV. SS. que, nesta data, estamos procedendo a transferencia dos nossos escritorios para o endereço abaixo, aonde esperamos continuar recebendo as suas ordens com a mesma satisfação.

I. B. R.—IMPRENSA BRASILEIRA REUNIDA S/A.
Rua Libero Badaró n.º 314—3.º andar
Caixas postais: 2977 e 2202
Telefones: 2-7474 e 3-3797.
SÃO PAULO

Com os nossos cumprimentos subscrevemo-nos com elevado apreço e consideração

Atenciosamente
IMPRENSA BRASILEIRA REUNIDA S. A.

OSCAR AUGUSTO LOUREIRO—Diretor—Superintendente.

A prova de quitação com o serviço militar pelos funcionarios publicos

Rio—Junho—A chefia da 2.ª Circunscrição de Recrutamento esclareceu, que os funcionarios admitidos antes de 4 de julho de 1933 não são obrigados a fazer prova de quitação com o serviço militar. No entanto, caso forem promovidos ou nomeados para outros cargos, terão de fazel-o. Somente este ano foi permitido aos funcionarios tomarem posse condicionalmente dos cargos a que foram promovidos, com a obrigação de apresentarem os seus documentos até o encerramento do alistamento militar nas respectivas circunscriçõ s. Segundo ainda declara a chefia daquela circunscrição, os funcionarios admitidos depois de 4 de julho de 1933, que tenham mais de 18 anos de idade, são obrigados a apresentar prova de isenção do serviço do Exercito. A mesma obrigação têm no caso do serem promovidos Quanto aos serventuarios nomeados depois de 4 de julho de 1933 e que contem mais de 44 anos de idade, deviam ter feito a prova de quitação do serviço militar e os que não o fizerem serão su-pensos, responsabilisando-se a autoridade que lhes deu posse. Do mesmo modo, os funcionarios promovidos este ano e que não satisfizerem aos dispositivos da l i, serão suspensos. Quanto á admissão de novos funcionarios, serão obdecidas as disposições legais, sendo bastante como prova de quitação militar o fato de os papeis dos nomeados estarem em andamento nas repartições competentes Aos chefes de repartições ou de serviços cumpre remeter, dentro de uma semana, á circunscrição, os dados relativos ao nome, filiação, naturalidade, data de nascimento e o numero do documento de quitação militar do funcionario empossado ou admitido.

Associação Brasileira de Imprensa

O nosso diretor—Dr. João Bastos, ainda quando de sua estada no Rio de Janeiro, foi distinguido com a nomeação de correspondente aqui da Associação Brasileira de Imprensa.

DR. ANFRISIO LOBÃO

A 1.º do corrente festejou o seu natalicio o ilustre clinico dr. Anfrisio Lobão Veras Filho, vice presidente do Departamento Administrativo do Estado.

Simples, modesto, porém operoso e inteligente, o digno piauiense teve, nesse dia, a grata satisfação de receber inumeras felicitações.

Fazendo este ligeiro registo, «Monitor envias seus efusivos saudares ao dr. Anfrisio Lobão, com sinceros votos de felicidade pessoal.

D. ALZIRA LOBÃO

Aniversariou-se a 20 do mês findo a exma sra. d. Alzira Lobão, virtuosa esposa do dr. Anfrisio Lobão.

«Monitor, embora tardiamente, apresenta seus cumprimentos á distinta senhora.

D. ELMIRA FERRAZ

D. Elmira Ferraz, viuva do saudoso piauiense cel. Antonio Ferraz, viu transcorrer, a 21 de julho ultimo, o seu natalicio.

Apresentamos os nossos cumprimentos á digna senhora.

O REGRESSO DO NOSSO DIRETOR

Do Rio comunicam que o nosso diretor—Dr. João Bastos embarcou, a 1.º do corrente, pelo paquete «Araranguá», tendo o ilustre viajante recebido despedidas do representante dos Conselhos Nacionais de Geografia e Estatistica, de muitos piauienses, de familias e de parentes

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Advogados do Brasil

Na sessão de 21 de junho ultimo do Sindicato dos Advogados, no Rio. o seu procurador—dr. Rego Lins comunicou que o Conselho Nacional do Trabalho aprovara, por unanimidade de votos, o projéto que cria este Instituto.

Recebemos e agradecemos a seguinte comunicação:

Parnaíba, 11 de julho de 1939.

Exmo Snr. Diretor do «MONITOR COMERCIAL—Teresina.

Comunico a V Excia. que, nesta data reassumi o exercicio do cargo de 1.º Promotor Publico desta comarca, afastado do qual me achava, em gôso de férias.

Atenciosas Saudações
JEREMIAS PEREIRA NOGUEIRA DA SILVA—1.º Promotor Publico

Capitão Landrí Sales Gonçalves

(CONTINUAÇÃO DA 1.a PAGINA)

o robustecimento do sentimento patriotico, vejo-me, inesperadamente, investido do alto e honroso cargo de Diretor Geral do Departamento dos Correios e Telegrafos.

«Não procurei o cargo, mas não fujo as suas responsabilidades, por entender que o patriotismo consiste em cada um trabalhar com fé, no desempenho das funções que lhes sejam cometidas».

Faz o novo Diretor outras considerações. Não traçou programas, de vez que é infenso a ídéas preconcebidas.

Inspirar-se-á na experiencia dos técnicos do Departamento, afim de que lhe não falte espirito publico para aumentar a eficiencia dos serviços, «ampliando-os e melhorando-os, como reclama o crescente desenvolvimento da vida nacional».

Trata da má renumeração do pessoal e acrescenta: onde não ha renumeração compensadora nem seleção de valores, segundo a aplicação rigorosa da lei de promoções, não haverá, consequentemente, estimulo.

Preocupa-lhe mais o desejo de justiça e o esforço de construir do que o de conquistar, a custa de favor publico, dedicações pessoais, sempre, e, por isso mesmo, muito falazes,

Não esquece o Estado que tão brilhantemente administrou:

«Desviado, ainda uma vez, da carreira militar para a vida administrativa, não me julgo, entretanto, um inexperiente, e, neste passo, evóco o Piauí, onde iniciei a minha carreira publica e para onde, neste momento, dirijo o meu pensamento, revendo, pela imaginação, no colorido de sua capital, debruçada nas aguas tranquilas do Parnaíba, a lembrança carinhosa e imperecivel de sua gente.

«Pasa e repassa-me no pensamento o entusiasmo de seu povo laborioso e simpático na luta brava, decisiva e tenaz, que, ainda confio, ha de provocar, em futuro talvês não mui distante, a admiração do país inteiro».

«A experiencia lá adquirida ensinou-me que não é possivel organizar demolindo ou minando aquilo que outros já construiram».

Termina o Cap. Landri dizendo que os erros devem ser esquecidos, não valendo uma analise e censura porque seria gastar-se tempo, em prejuizo da nação; que não vinha fazer crise, mas aproveitar aquilo que os seus antecessores fizeram de bem; que o Departamento é um edificio secular, magestoso e imperecivel, cuja construção é resultante do esforço de muitos, tendo cada um dos seus antecessores colocado, ali, a sua pedra; que, finalmente, ficará satisfeito si, ao regressar á sua carreira, houver depositado á porta do Templo, o seixo simbolico.

«MONITOR» apresenta os seus cumprimentos ao ilustre Cap. Landrí Sales pela sua investidura, no alto cargo, que, estamos certo, desempenhará a contento geral

CARBONIFERA

Pontualidade absoluta de vapores neste porto de 14 em 14 dias

Parnaíba, de 19 de julho de 1939

—:— DO BOLETIM DE NAVEGAÇÃO N.º 158 —

MACEIÓ — *Importação:* —Bahia 26/27—Maceió 29—RECIFE 30/31—Cabedello 1—Natal 2—Fortaleza 4—TUTOYA 6 DE AGOSTO

Exportaçao: —Recebe carga, em Parnahyba até 4 para: Areia Branca—Cabedello—Recife—Maceió—Bahia—Santos—etc.

BUTIÁ—*Importação:* —Porto Alegre 20/26 Pelotas 27—G. R do Sul 27/28-SANTOS 31/2-Rio 5/6 Bahia 9/10-Maceio 12—RECIFE 13/14—Cabedello 15 Natal 16—Fortaleza 18—TUTOYA 20 DE AGOSTO.

Exportação: —Recebe carga, em Parnahyba até 8 para: Areia Branca—Cabedello—Recife—Maceió—Bahia—Santos—etc.

CAXIAS—*Importação*: Porto Alegre—4/9 Pelotas 9—R. G. do Sul 10/11—Santos 14/16—Rio 17/18 Bahia 23/24 Maceió 26—RECIFE 27/28—Cabedello 29 Natal 30—Fortaleza 2—TUTOYA 4 DE SETEMBRO.

Exportação:—Recebe carga, em Parnahyba até 2 para: Areia Brauca—Cabedello—Recife—Maceió—Bahia—Santos—etc.

Uma frota mercante deve funcionar como relogio. Faça seus embarques nos vapores da CARBONIFERA

Informação com o Agente—**DOMINGOS DE OLIVEIRA**
Avenida Presidente Getulio Vargas, 12-A Telef. 250 -Teleg. BUTIA'-Caixa Postal, 2—*PARNAHYBA PIAUHY*

D. Maria B. Bitencourt Bastos

Transcorrerá a 11 do corrente mês o aniversario natalicio de d. Maria B. Bitencourt Bastos, esposa do nosso diretor dr. João Bastos e que empresta a «Monitor», na qualidade de sua secretária, valiosa cooperação.

É, pois, com especial agrado, que registamos o aniversario da distinta senhora—possuidôra de elevados dotes de espirito e de coração, fazendo votos sinceros por sua felicidade, extensivos ao seu digno esposo.

Dr. Hugo Bastos

A 16 dêste mês verá passar o seu natalicio o nosso jovem e distinto amigo doutor Hugo Bastos, competente medico legista da Policia deste Estado.

Muito moço ainda, é já um profissional bastante conceituado na classe medica.

Receba, pois, o ilustre clinico patricio. desde já, os nossos cordiais cumprimentos.

ESTRADA DE FERRO S. LUIZ—TERESINA

Estão alterados os horarios desta Estrada quanto aos trens de 2as e 4as feiras, permanecendo os antigos horarios quanto aos trens de 6as feiras:

Os trens de 2as feiras partem de Teresina ás 5,15, chegando em Codó ás 11,02, para o almoço, alcançando a estação de Rosario ás 18,55, para o jantar, chegando em S Luiz ás 21,31.

Para os trens de 4as feiras, é esta a tabela: Partida de Teresina ás 5,15; chegada em Codó ás 10, 1, para o almoço; chegada no Rosario ás 18,49 para o jantar, pernoitando em São Luiz ás 21,26.

De São Luiz para Teresina, prevalece a seguinte tabela: ás 2as feiras, partida ás 5 horas; chegada em Cantanhede ás 10,20, para o almoço; chegada em Caxias ás 18,6 para o jantar, pernoitando em Teresina ás 21,21.

A's 4as feiras: partida ás 5 horas; chegada em Cantanhede, para o almoço ás 10,16; chegada em Caxias, para o jantar, ás 17,45, pernoitando em Teresina.

O MONGE

Raimundo Correia

«O coração da infancia—eu lhe dizia—
E' manso». E êle me disse: essas estradas,
Quando, novo Elizeu, as percorria,
As crianças lançavam-me pedradas. . .»

Falei-lhe, então, na gloria e na alegria,
E êle,—alvas barbas longas, derramadas
No burel negro, o olhar somente erguia
A's cérulas regiões ilimitadas. . .

Quando eu, porém, falei no amor, um riso
Súbito as faces do impassivel monge
Iluminou. . . Era o vislumbre incerto,

Era a luz de um crepusculo indeciso
Entre os clarões de um sol que já vai longe
E as sombras de uma noite que vem perto!

Dr. Vieira da Cunha

SUA NOMEAÇÃO PARA UM ALTO CARGO

Por decreto de 5 do corrente, do Governo da Republica, foi nomeado o dr. Antonio Cavalcanti Vieira da Cunha, atual Diretor Regional dos Correios e Telegrafos deste Estado, para as altas funções de Chefe do Serviço de Pessoal do Departamento dos Correios e Telegrafos.

A escolha recaiu, como se vê, num dos mais dignos e competentes funcionarios da importante repartição, com uma longa pratica dos serviços publicos.

O dr. Vieira da Cunha, residindo entre nós, ha anos, gosa de elevada estima, pelas suas apreciaveis qualidades, razão por que a sua nomeação foi recebida com a mais grata satisfação entre os seus amigos, companheiros de serviço e admiradores.

A sua atuação como Secretario de Estado da Fazenda do Piauí foi excelente, concorrendo, eficazmente, para uma melhor arrecadação, tendo, ainda, procedido, alí, uma reforma geral, criando um serviço perfeito de contabilidade, desde muito reclamado pelas necessidades dessa repartição.

Nos Correios e Telegrafos é longa e proveitosa a folha de bons serviços prestados pelo ilustre homem publico e a sua escolha para o elevado cargo para o qual vem de ser nomeado é bem a confirmação plena do seu grande merecimento.

Enviamos ao dr. Veira da Cunha, nosso presado amigo, as nossas efusivas felicitações.

Notas Juridicas

REGISTO ANONIMO

Nascera a criança, um forte garoto; e seus pais apressaram se em levar ao conhecimento do escrivão da Pretoria, para o registo do nascimento, que seria a base da sua identificação no futuro.

Mas tal foi a distração de todos, que o escrivão **esqueceu-se** de incluir, no registo, o **nome** do pequeno.

Familia de bons principios religiosos, fizeram se logo os preparativos para o batismo, recebendo o catecumeno o nome biblico de Noé.

Passaram se anos; a creança cresceu, foi o enlevo dos seus pais e dos seus mestres, vindo afinal a sentir, bem intensa, a vocação para o sacerdocio, pelo que recebe as ordens sacras e celebrou a sua primeira missa.

Desejando regularizar os seus documentos de identidade, foi ao cartorio da Pretoria, onde verificou com espanto, que, no livro competente, tinha sido registado um menino, com o simples nome de **Pereira.**

Alarmou-se, com razão, o padre Noé, não tendo merecido nenhuma atenção, nem do escrivão nem do juiz em exercicio na Pretoria, as suas justificadas reclamações, contra as quais tambem opinou o 3.° Promotor Publico adjunto.

Apelou então; e os autos subiram á 4.° Camara Civel do Tribunal de Apelação, onde foi o processo distribuido ao desembargador Saboia Lima, que o relatou, a 28 de fevereiro, sendo porem, o acordão publicado **hontem**.

Presidiu a Camara o desembargador Pontes de Miranda, funcionando alem daquele relator, os desembargadores Edmundo de Oliveira Figueredo e Ribeiro da Costa, que unanimemente, **deram provimento** á apelação para mandar que seja averbado, no termo do nascimento, o **prenome de Noé**, dado por seus pais e usado pelo apelante, na sua vida civil.

O art 117 do decreto n. 18.642 que regula os Registos Publicos, permite a justificação para retificar o interessado o registo, em caso de erro ou **omissão**. Está provado, diz o acordão, que o prenome do recorrente é **Noé**, e ser filho de Alfredo José Pereira e de d. Leocadia da Costa Pereira. O official do Registo Civil, nos termos do art.58 do decreto n. 9.886. **era obrigado** a lançar, no assento, o **nome** e sobrenome do Registando.

Sobrenome, no referido dispositivo, são os apelidos de familia. Isso **não foi feito**; e o official **omitiu** o nome e lançou, somente, o **sobrenome Pereira.**

O caso é de **omissão** e não de **mudança** de prenome; **omissão** que póde perfeitamente ser **suprida**, retificando-se o registo.

E, por tais fundamentos, deve, pois, o Dr. Juiz da Proteria expedir mandado de retificação.

Quantas **omissões** haverá nos livros de Rogisto; e, pelo que o Padre Noé teve de sofrer e de perder tempo e dinheiro para concertar o seu **registo anonimo, repelido pela propria Justiça** de primeira instancia, pode se bem avaliar a **desordem** e a **confusão** das provas de identidade dos que não possuem a energia e a tenacidade do respeitavel sacerdote. **CANDIDO MENDES.**

(Correio da Manhã do Rio de Janeiro de 24-6-39.)

Dr. MANOEL CASTELO BRANCO

Foi reconduzido ao alto pôsto de Procurador Geral do Estado o exmo. sr. dr. Manoel Castelo Branco

«Monitor» faz, com especial agrado, este registo, enviando ao ilustre piauíense as suas felicitações. pela prova de confiança que vem de receber do Poder Executivo do Estado.

DUAS MERECIDAS DISTINÇÕES

Pedro José de Almeida e Arlindo Ferreira Gomes, velhos e dedicados servidores do Estado, foram, mui merecidamente, efetivados, o primeiro no cargo de Diretor da Recebedoria de Parnaíba, o segundo no de Administrador da Mesa de Rendas de Picos

Recebam esses presados amigos as nossas melhores felicitações.

Reabertura de Consultorio

O dr. José Firmino Paz, babilissimo cirurgião-dentista, cem uma pratica de mais de 30 ânos, acaba de reabrir o seu consultorio, á rua Senador Pacheco (antiga rua Bela), nr. 77, com todo o confôrto, higiene e as necessarias instalações eletricas.

Trata-se de um profissional exelente que, acompanhando sempre os grandes progressos odonto-técnicos, póde garantir toda a perfeição e presteza nos seus trabalhos, com uma módica tabela de preços e material da melhor qualidade.

Sociedade Beneficente União Telegrafica

(Do Rio Grande do Sul)

Esta antiga sociedade de classe, pois conta já **39** anos de proveitosa existencia, com representações em todas as capitais dos Estados, pelos esforços do seu ilustre presidente—telegrafista Oscar Sampaio, varias vezes reeleito, pagou a 30/4, por intermedio do rapresentante em Teresina, o peculio de 5:000$000, deixado pelo socio—**JOSÉ FERNANDES LIMA**, ha pouco tempo falecido e que era funcionario da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos deste Estado.

LINHA AEREA «Teresina a Picos»

Mais uma iniciativa feliz da administração do sr dr, Leonidas de Castro Melo foi, por certo, o contrato com o Sindicato Condor, estabelecendo a linha aérea semanal «Teresina—Picos», cuja inauguração se realizou a 12 do mês de julho p. findo, com escalas em Regeneração, São Pedro e Oeiras.

Para esse serviço foi escolhido um avião, do tipo Junkrs F-13, com capacidade para cinco passageiros.

E' esta a tabela em vigor:

Saída de Teresina—4a. feira, ás 9 horas.

Chegada em Picos—4a. feira, ás 12 horas.

Saída de Picos—5a. feira, ás 13 horas

Chegada em Teresina—5a. feira, ás 16 horas.

Departamento Administrativo do Estado

Com a presença do exmo. sr. dr. Leonidas de Castro Melo, eminente Interventor Federal neste Estado, outras autoridades federais, estaduais, municipais e eclesiasticas, realizou se, a 7 de julho findo, no salão nobre do Palacio de Karnak, solenidade do inicio de funcionamento do Departamento Administrativo deste Estado, criado pelo Decreto Federal nr. 1.202, de 8 de abril do corrente ano.

Fazem parte do mesmo Departamento os drs Francisco Pires de Gaioso e Almendra, Anfrisio Lobão Veras Filho e Cicero da Silva Ferraz e, ainda, o cel. Juvencio Alves de Carvalho.

Naquela solenidade o Chefe do Estado manifestou o seu contentamento pela instalação do Departamento, dizendo, no correr de sua oração: «Uma reduzida Assembléa de homens escolhidos, libertos de paixões, trazidos á administração pela força unica do seu merecimento pessoal, dotados de cultura, experiencia, capacidade de trabalho e ponderação, será, fatalmente, um grande auxilio, sobretudo um notavel concurso moral a favorecer a autoridade dos Governos e a construir. poderosamente, com a influencia de suas decisões, orientadas no sentido do bem comum, para que cada dia se faça maior a confiança dos governados no governante».

A presidencia do importante orgão de Governo foi confiada ao dr. Pires Gaioso.

O Departamento vem realizando, provisoriamente, as suas sessões na Faculdade de Direito do Estado.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO PIAUÍ

Um amigo nos o, viajando, ha poucos dias, pela Estrada de Ferro Central do Piauí, constatou a morosidade dos trens dessa estrada, verificando, tambem que os carros param, de quando em quando, para que, assim, alcancem as estações dentro dos respectivos horarios.

Ademais, os horarios não correspondem aos justos interêsses dos passageiros. Injustificavel uma partida de Parnaíba ás 7,40 da manhã, rumo a Periparí.

Os trens deveriam regressar de Luiz Correia (antiga Amarração) ás 5 horas da manhã, para que, chegando em Parnaíba, désta partissem, momentos depois, afim de poderem alcançar a estação de Periperí, para o almoço dos passageiros, prosseguindo, depois, a viagem, em caminhões, rumo a esta Capital.

Ha, ainda, a considerar que os trens dessa nossa via ferrea fazem paradas longas e desnecessarias em estações de pouca importancia, sem movimento de cargas ou de passageiros, paradas essas que deviam ser reduzidas a um tempo minimo em abono da celeridade das viagens

O que ora se verifica é uma penosa viagem de mais de um dia, numa marcha lenta de trens, do que resulta chegarem os passageiros em Campo Maior á meia noite onde são obrigados a ficar, para só prosseguirem viagem ás 6 horas do dia seguinte, de vez que automoveis e caminhões, em vista de determinações da nossa Inspetoria de Veículos, não devem trafegar á noite, atendendo-se aos constantes desastres que se vêm verificando na estrada de rodagem Campo Maior—Teresina

Destas colunas fazemos, pois, um apêlo ao ilustre sr engenheiro diretor da E. F. C. do Piauí para que se digne de modificar, quanto antes, os horarios da aludida via ferrea, além de providencias outras, para melhor eficiencia do trafego.

RECLAMAM DIREITOS QUE NÃO TÊM

O secretario geral do ministerio da Guerra baixou o seguinte comunicado:

«Em vista da frequencia com que passam por esta secretaria requerimentos em que os interesados e principalmente os funcionarios civis reclamam direitos q e pretendem lhes assistir, omitindo, nesses requerimentos, faltas cometidas e outras ocorrencias de que têm conhecimento e que anulam ou prejudicam os supostos direitos, recomendo aos chefes de secções que, nas suas informações, salientem tais procedimentos, para que sejam convenientemente responsabilizados os que por esses meios procuram iludir as autoridades superiores e auferir proventos que não lhes cabem.»

A Gravataria São Geraldo, A' RUA ALVARO MENDES, 31, E' A PREFERIDA.

Conselhos

(De jornais do Rio)

NOVA-YORK, junho 1939—Os astros de Hollywood são as criaturas humanas mais procuradas, por dezenas de milhares de semelhantes, de todo o mundo, como conselheiros...

A maioria das cartas que recebem, ou são portadoras de declarações de amor apaixonado ou de pedidos desta natureza:

—Desejaria imenso conhecer o preparado que usa em seus lindos cabelos côr de ouro velho... Quererá revelar-mo?...

—Tenho decidida vocação para o cinema... Um porte insinuante, uma voz harmoniosa... Seria bastante generoso para ensinar-me como chegar a Hollywood?...

—A sua pele é maravilhosa! Seria capaz de mandar-me a receita dos cuidados que emprega para conservá-la assim?...

Mas a grande parte da correspondencia é ainda sobre o «melhor meio de conquistar a felicidade», por mais estranho que isso pareça. Muitos artistas, entre os alguns dos que estão no alto, não são absolutamente felizes, se consideramos a felicidade um conjunto de coisas complexo como na realidade é... Mas; para milhões de seres a felicidade consiste na fama, nos aplausos, nas confissões ardentes dos galãs da tela e... em Hollywood. Hollywood é uma sintese.

Talvez tenhã sido por isso—e pelas cartas que recebe, de toda a parte, inclusive o nosso Brasil, que Joan Blondell, naquela tarde, em que nos reuniu a um grupo bastante grande, de jornalistas, no seu apartamento do «Pierre», para alguns momentos de um despretencioso «cock-tail», nos foi logo declarando:

— Pois vou lhes falar da... felicidade! Sim, da felicidade, um tema debatidissimo, mas que nunca envelhece... Eu sei que muitas outras artistas, antes de mim, se ocuparam dele, e que centenas de artigos já foram escritos. Mas sei tambem que os fans, de todos os recantos da terra, preferem-no a qualquer outro—si não tem uma declaração de amor a fazer-nos...—e que é sobre ele que quasi sempre nos escrevem...

Joan Blondell estava magnifica em vestido de crêpe estampado e todos nós lhe admiravamos a graça e o sorriso, recordando-nos da felicidade que se afirma existir em seu lar, animado pelo sorriso de dois lindos **garotos** e a voz encantadora de Dick Powell, seu esposo. O tema, assim abordado por ela, iria ser tratado, portanto, com autoridade.

— Não lhes assegurarei que a minha «receita» possa ter um exito completo... A felicidade é fugidia e enganadora... e a felicidade eterna parece não existir... Eu, por mim, posso dizer-lhe que estou satisfeita por ter nascido e desejo continuar vivendo... Ouçam-me, e se quiserem, tomem as suas notas.

Os cadernos de papel e os lapis encontraram prontamente em cena e Joan Blondell, oferecendo-nos um novo «cock tail, começou:

—Aqui estão as regras que reuni, livre de toda a classe de egoismos. Elas naturalmente se dirigiem á mulher, e foi sob o ponto de vista feminino que as codifiquei:

1.—Procura manter-te sempre tão atraente para teu marido quanto o foste no tempo de noiva

2.—Aprenda a cozinhar Não ha meio mais sutil nem mais eficaz de conquistar o coração de um homem que o de saber cultivar-lhe o estomago...

3.—Não sejas ciumenta. Contudo, faz por não perder o teu marido de vista. O homem nasceu com uma imensa fraqueza pelas... saias.

4.—Não fales de assuntos financeiros com teu marido Ele se desgostaria muito...

5.—Estar sempre a par do que vai pelo mundo, pelo menos as novidades do dia, para que estejas em situação de discutir com inteligencia

6.—Nunca te refiras, nas conversas com teu esposo, aos homens com quem alguma dia pensaste em casar-te... Ele te mandará... casar com esses outros.

7.—Não sejas ranzinza... Isso de estar constantemente «sermoneando», é uma das coisas mais aborrecidas para um marido!

Todos nós achamos uma graça extraordinaria a Joan e a cada novo item da sua preciosa «receita», as gargalhadas estrugiam. A artista parecia achar, tambem, que o que dizia, deva razão a nossas gargalhadas, e, uma ou outra vez, sublinhava-os com um comentario a proposito.

Quando ela terminou, perguntamos-lhe:

—Essas regras são para a mulher... Você mesmo disse... E que aconselharia para nós, os homens?!...

—O contrario... Ponha voce a receita ás vezes, ou quasi... e ei tem o que quer!

NEREU BASTOS
—ADVOGADO—
Patrocina causas no fôro desta Capital.
Rua Lisandro Nogueira, 91 A *Fone 350.*

DR. HUGO BASTOS
—CLINICA MEDICA—
Vias Urinarias e Doenças Veneras—Sifilis.
CONSULTORIO: Rua Alvaro Mendes, 49.
Diariamente, das 8 ás 11 e das 15 ás 17 horas.
RESIDENCIA: Rua Felix Pachêco, 80.
FONE: 4—6—1

QUER VENCER NA VIDA?

Cuide do seu côrpo e principalmente do seu rôsto. — Uma pele bonita causa sempre uma impressão agradavel. — Usando os maravilhosos produtos "ELINON", vencerá. — Faça a sua maquilagem em casa; é muito mais barata e mais comodo. — Usando os maravilhosos produtos "ELINON" ficará mais moça, mais bonita e mais querida.

LEITE "ELINON"

O melhor substituto do pó de arroz, devido as suas qualidades anti-prurigi-nosa, sedativo-calmante e desinfectante da pele.

MASCARA DE BELEZA "ELINON"

Preparado ultra-moderno, para embelezar a mulher, de resultados tão rapi-dos e beneficos sobre a pele que suplanta todos os produtos nacionais e extrangeiros

CREME DE BELEZA "ELINON"
AGUA "ELINON"
OLEO "ELINON"
LOÇÃO "ELINON"

Os maravilhosos produtos "ELINON", são os verdadeiros Paraizos da juventude e dos velhos.

BREVEMENTE NESTA PRAÇA

Tratamento de Calos

Dr. Atahualpa Uflacker

E' raro encontrar se pessoas que tenham os pés completamente livres de calos au calosidades

São êles motivados pelo atrito dos sapatos.

Os calos não só deformam os pés, tornando os desgraciosos, como tam bem são causas de terriveis dores

Para o combate aos calos é indis-pensavel muita persistência no tra-tamento.

O primeiro passso para a cura do calo é o uso de sapatos como-dos É indi-pensavel não se julgar que o sapato é comodo por ser grande. O calçado oferece comodi-dade quando é confeccionado em couro macio, e quando se adapta perfeitamente aos pés

Ha dois tipos de calos: calos duros são os formados por camadas es-pessas: calos dágua, como o nome indica, formam bolhas dágua, seme-lhantes a pequenas bolhas de quei-maduras.

O tratamento do calo duro difere do que se deve fazer para extinguir o calo dágua.

No combate ao calo duro, age-se do seguinte modo: aplica se, de ma-nhã e á noite, com um pincel ou algodão, o seguinte remedio:

Acido lático	3,0
Acido salicílico	3,0
Tint. de eucalipto . .	5,0
Colódio	15,0
Eter	10,0

No fim de oito dias, mais ou me-nos, ao lavar o pé em agua morna. o calo descasca se e cai, inteiro, Se, porem, no meio da pele rosea, ficar um ponto branco, doloroso ain-da, a pressão, é a raiz. Continua-se o mesmo tratamemento, só nes-se ponto, até cair a raiz, que tem forma conica.

Em caso de arruinado, com forma-ção de pús, dores fortes, febre, de-ve se-á aplicar no local o seguinte:

Pomada de Reclus . .	10,0

Nunca se deve cortar os calos a navalha, canivete, etc, devido ao perigo de infecções.

Para os calos dagua, nada mais se tem a fazer do que furar com uma agulha ou alfinete, fervido ou queimado. Depois de saida a agua, aplica se o pó, cuja composição é a que se segue:

Talco , ...	20,0
Amido canforado . .	10,0
Óxido de zinco . . .	5,0

Havendo infecções de pús, dores, febre, o doente lavará a ferida com liquido de Dakin. diluído em agua fervida, a 1x3, injetando-se Antípio-vacin, dos Laboratorios Raul Leite, e, nos intervalos, Protinjectol.

O cel. Arão Parentes, dig-no Diretor da Diretoria das Municipalidades deste Estado, transmitiu ao nosso Diretor, presentemente na Capital da Republica, o seguinte e hon-roroso telegrama:

De Teresina, 7 de julho de 1939.

CTN

Dr. João Bastos
Rua Gonzaga Bastos 417—
Vila Isabel, — Rio

Agradeço cordialmente, seu telegrama dia primeiro Praser imenso seu grande triunfo reunião Congresso Geografia Estatistica onde digno amigo está enaltecen-do este Estado, demonstran-do com brilho sua alta capa-cidade trabalho in[illegible] Congratulo-me grande sucess-so vai obtendo. Saudações

Aarão Parentes

INSTITUTO MANOEL RODRIGUES DE CARVALHO

CLINICA DO
— DR. —
EPIFANIO DE CAR-VALHO

—— :o: ——

Especialista em doen-ças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta.

—— :o: ——

Consultas das 2 ás 5 da tarde.

—— :o: ——

Rua Eliseu Martins, n. 6

— TEL. — 523 —

Dr. João Bastos

Transcorreu, a 21 de julho ultimo, o aniversario natalicio do nosso ilustre diretor--dr. João Bastos, que, mesmo ausente da terra natal, tomando parte no Congresso de Geografia e Estatistica, no Rio de Janeiro, como representante deste Estado, recebeu inumeras felicitações de pessoas amigas.

Os que trabalham nesta casa, renovando os cumprimentos enviados ao aniversariado, aproveitam o ensejo para registar, numa justa homenagem ao dinamico e operoso chefe do Departamento Geral de Estatistica e Publicidade do Piauí, a brilhante atuação que teve na grande assembléa de homens cultos e trabalhadores, superiormente presidida pela figura insigne do exmo. sr. embaixador José Carlos de Macedo Soares, ex-ministro de Estado e membro proeminente da Academia Brasileira de Letras.

João Bastos, que recebeu de seus ilustres pares a distinção de presidir a mesma Assembléa, no impedimento de titular efetivo, apresentou valiosos trabalhos referentes ao nosso Estado, os quais mereceram honrosas referencias e deram lugar a demonstrações de aplausos e apreço ao nosso eminente Interventor Federal, exmo. sr. dr Leonidas de Castro Melo, que tem dado todo o seu apoio aos serviços daquele Departamento-uma das suas primeiras e acertadas iniciativas, logo ao assumir a direção suprema do nosso Estado.

O representante piauiense na ilustrada assembléa confirmou, mais uma vez, as suas qualidades de perfeito conhecedor dos problemas geografico-estatisticos.

Nestes poucos dias o teremos de regresso ao nosso meio, com aquela mesma atividade e aquele mesmo interêsse de bem servtr ao seu Estado.

Dr. Luiz Mendes Ribeiro Gonçalves

Convidado pelo ilustre capitão Landri Sales Gonçalves, Diretor Geral dos Correios e Telegrafos, para chefiar o seu Gabinete, foi posto á disposição do Ministro da Viação e Obras Publicas o ilusire engenheiro civil Luiz Mendes Ribeiro Gonçalves, Diretor de Obras Publicas deste Estado.

O novo Chefe do Gabinete do Diretor dos Correios e Telegrafos é um homem de invejavel cultura e de admiravel operosidade, tendo sido no Senado Federal uma das suas figuras mais expressivas, conseguindo de seus ilustres pares uma justa admiração, pois que Ribeiro Gonçalves teve ocasião de, alí, estudar e discutir importantes questões de interesse nacional, sendo sempre a sua palavra ouvida e acatada como das mais autorizadas dessa alta assembléa.

Privados, embora, por algum tempo, da convivencia amiga e honrosa de Luiz Ribeiro Gonçalves, temos, entretanto, a imensa satisfação de vê-lo colocado, outra vez, ao lado do cap. Landrí Sales, numa comunhão de idéas e de sentimentos, em prol do bem publico.

Ambos, no Piauí, prestaram inestimaveis serviços. E agora, nesse alto setôr da administração federal hão de provar, estamos certos, como encaram, de módo superior, os negocios da coisa publica.

Receba o presado amigo e conterraneo dr. L. Ribeiro Gonçalves o nosso cordial abraço pela distinção que acaba de receber-prova inconcussa do seu alto merecimento.